

OCORRÊNCIA DE PATÓGENOS PÓS-COLHEITA EM FRUTOS DE ABACAXI, MAMÃO E MELÃO NO NORDESTE BRASILEIRO

Maria de Paula Soares da Silva¹, Ariadne de Mendonça Gonzaga¹, George Harinson Martins Castro¹, Andréia Hansen Oster², Francisco Marto Pinto Viana²

¹Universidade Federal do Ceará; ²Embrapa Agroindústria Tropical, CP 3761, 60511-110, Fortaleza, CE, Brasil; maria_de_paula@yahoo.com.br

O nordeste brasileiro é um dos principais pólos produtores e exportadores de frutas frescas no Brasil, gerando empregos e desenvolvimento regional. No entanto, grande parte dessa produção é perdida por causa da elevada incidência de podridões. Concomitante a isso, o aumento nas restrições dos consumidores e mercados importadores de fruta à utilização de agrotóxicos no controle destas podridões é uma realidade atual. O objetivo geral do projeto é avaliar diversos métodos de controle de podridões em abacaxi, mamão e melão buscando criar um novo modelo tecnológico integrado de tratamento pós-colheita de frutas frescas, visando reduzir ou mesmo eliminar riscos de contaminação química destas frutas. O objetivo da primeira etapa do projeto foi estudar a ocorrência dos principais fitopatógenos causadores de doenças pós-colheita em abacaxi, mamão e melão. Foram realizadas amostragens de frutos de abacaxi 'Pérola', mamão Formosa e melão Amarelo oriundos de diferentes regiões dos Estados do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte. No Laboratório de Fitopatologia do CNPAT, os frutos foram desinfestados com solução de hipoclorito de sódio a 3,0% e, em seguida, lavados com água destilada esterilizada (ADE). Após a desinfestação, os frutos foram colocados em câmara úmida e mantidos em condições de laboratório, observando-se diariamente o aparecimento de sintomas de doenças. Para o isolamento dos patógenos, foram retirados fragmentos do tecido lesionado que foram plaqueados em meio batata-dextrose-ágar (BDA) e incubado a 25°C. A identificação dos fitopatógenos foi realizada através das características culturais e morfológicas, através de microscopia ótica. Os gêneros de fitopatógenos causadores de podridões em pós-colheita mais incidentes nos levantamentos foram: *Penicillium* e *Fusarium*, em abacaxi; *Lasiodiplodia*, *Fusarium*, *Alternaria*, *Colletotrichum*, em mamão; e *Fusarium*, *Alternaria* e *Colletotrichum*, em melão. Os fitopatógenos identificados serão devidamente conservados, em água destilada e esterilizada, para serem utilizados em ensaios posteriores.

Agradecimentos: ETENE/BNB; CNPq